

LEITE E LACTICINIOS

ILHA TERCEIRA - AÇORES



APRESENTAÇÃO REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

TIPOLOGIA DAS EXPLORAÇÕES

ANALISE DOS ULTIMOS ANOS

MANEIO ANIMAL

**CONTRASTE LEITEIRO DA ILHA
TERCEIRA**

**PRESPETIVAS DE MERCADOS E
INOVAÇÃO**



A IMPORTÂNCIA DO SETOR DO LEITE E LATICÍNIOS PARA A ILHA TERCEIRA

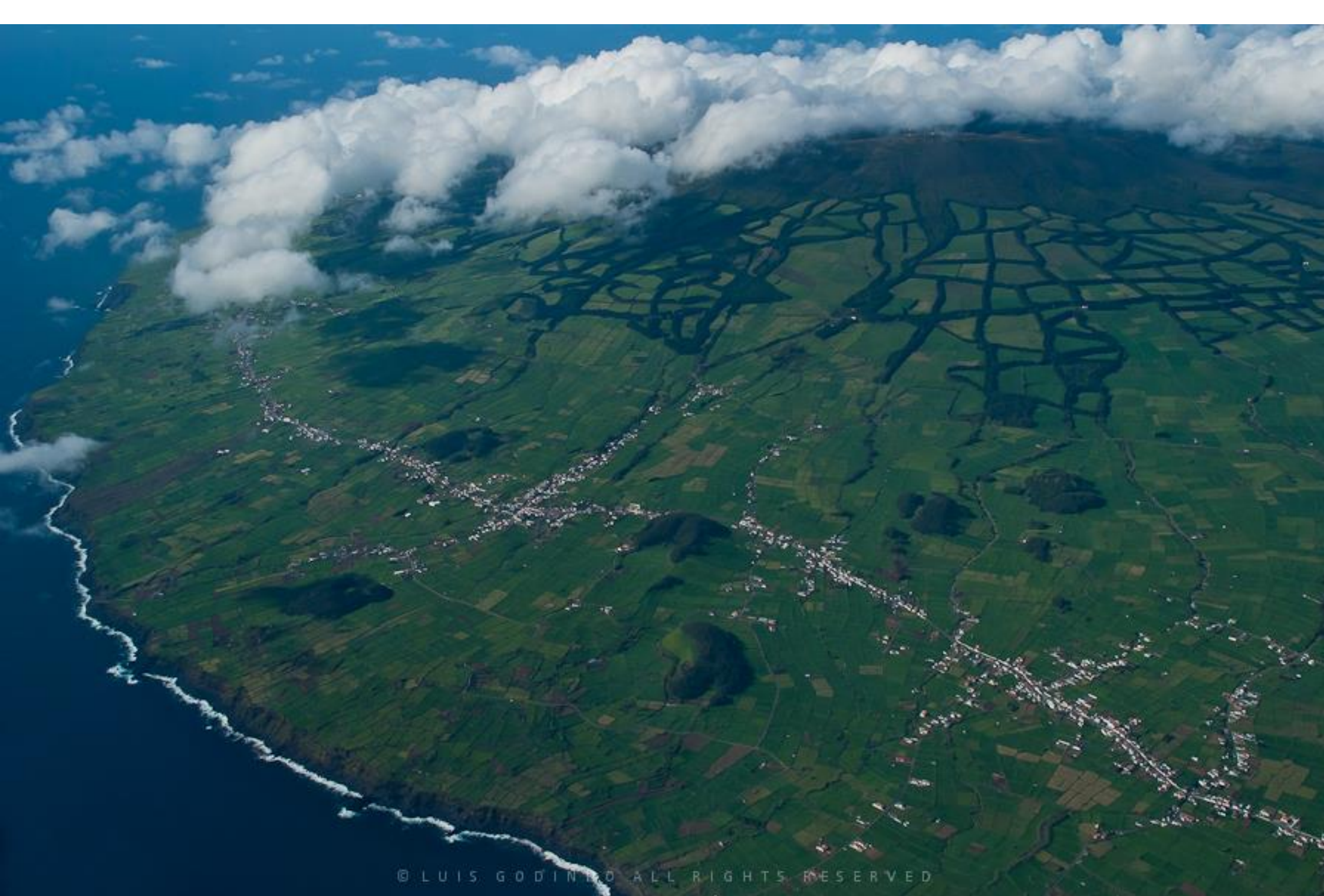
O Açores são constituídos por nove ilhas dispersas, incluindo a ilha Terceira. A terceira maior em dimensão e a segunda mais habitada, com cerca 50 mil habitantes.

O sector emprega direta e indiretamente mais de 50% da população ativa. Sendo o setor agrícola fundamental para fixar a população.

Ilhas de origem vulcânica com terrenos férteis mas com parcelas pequenas e dispersas.

Não há muitas alternativas à produção de leite e carne, devido às nossa características de solo e clima.







A IMPORTÂNCIA DO SETOR DO LEITE E LATICÍNIOS PARA A ILHA TERCEIRA

Na ilha Terceira os produtores de leite e carne têm uma responsabilidade económica, social e de proteção ambiental.

Somos os jardineiros da ilha. Os terrenos ficam devidamente cuidados, e preserva-se de forma eficaz os aquíferos, solos e biodiversidade.

Mesmo outros setores como o turismo estão dependentes da existência da pecuária.





LEITE E LACTICÍNIOS

A TÍPICA EXPLORAÇÃO TERCEIRENSE SOMOS 56.062

HABITANTES (CENSOS 2011)

TEMOS 58.800 BOVINOS (CENSOS 2009)

CERCA DE 568 PRODUTORES DE LEITE.

EXPLORAÇÕES EM REGIME EXTENSIVO E SEMI-EXTENSIVO, COM EFECTIVOS MÉDIOS ENTRE OS 50 E OS 200 ANIMAIS.

20% das explorações possuem sala de ordenha fixa. As restantes ordenhas são feitas com equipamento móvel na pastagem.

CARACTERÍSTICAS DO LEITE TERCEIRENSE:

3.8% DE GORDURA

3.3% PROTEÍNA

260 CCS





MANEIO ANIMAL

O sucesso de uma exploração passa por um bom manejo

Diagnóstico de gestação

Onde se defina diversas etapas.

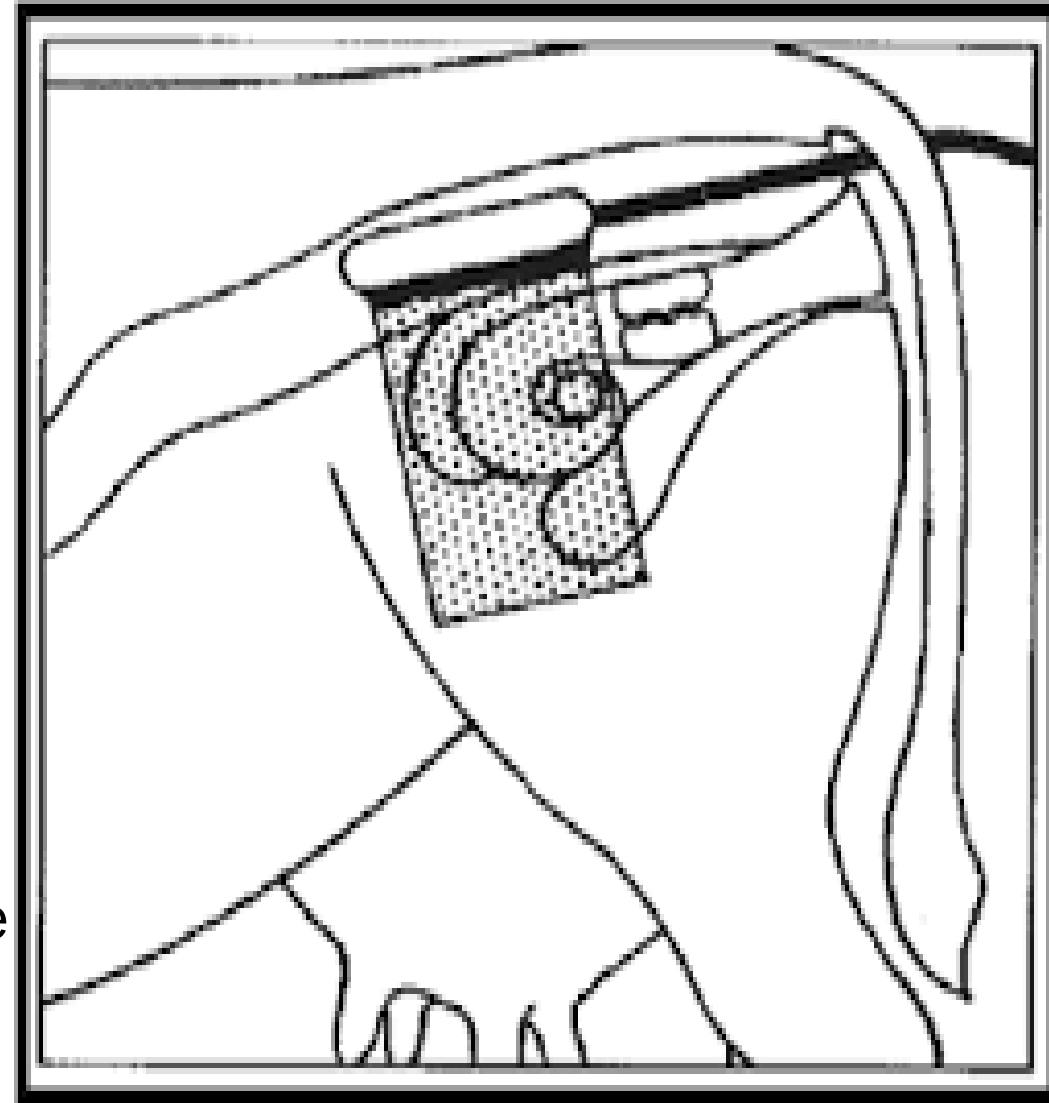
Parto trinta dias verificar estado do útero se esta limpo.

Entre 60 e 90 dias após o parto tentar engravidar a vaca.

Trinta dias após a inseminação fazer o diagnóstico.

Entre 60 a 90 dias reconfirmar nova mente a gravides.

A partir dos 180 OK Dry pronta para a secagem.





MANEIO ANIMAL

Um dos modelos de máquina de ordenha móvel
Uma realidade nos Açores devido as parcelas
dispersas em grande parte das explorações





MANEIO ANIMAL

Algumas explorações com complexos de ordenha fixos e sustificados.

Criando condições de trabalho e manejo dos animais.

Estes investimentos são fundamentais para cativar os jovens para o sector.

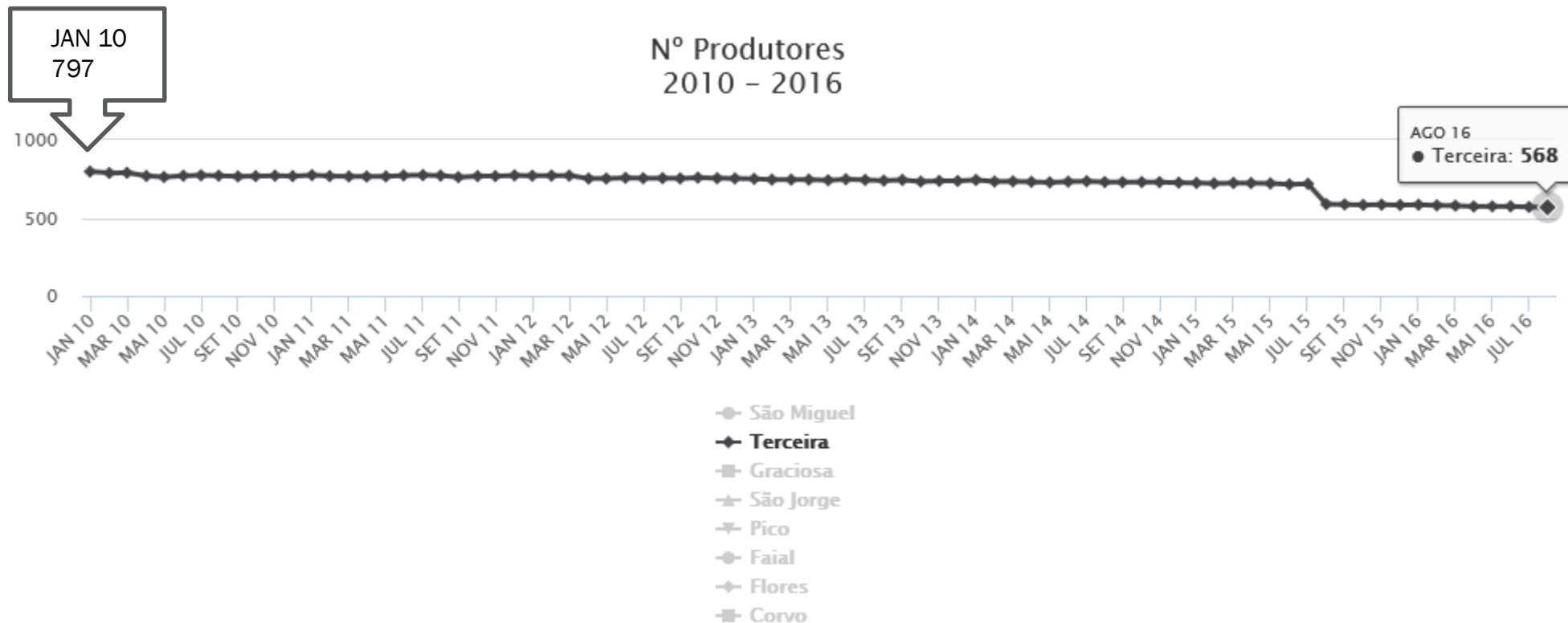




A IMPORTÂNCIA DO SETOR DO LEITE E LATICÍNIOS PARA A ILHA TERCEIRA

Nos últimos anos têm se assistido um decréscimo de número de produtores.

Nº de Produtores a entregar leite:

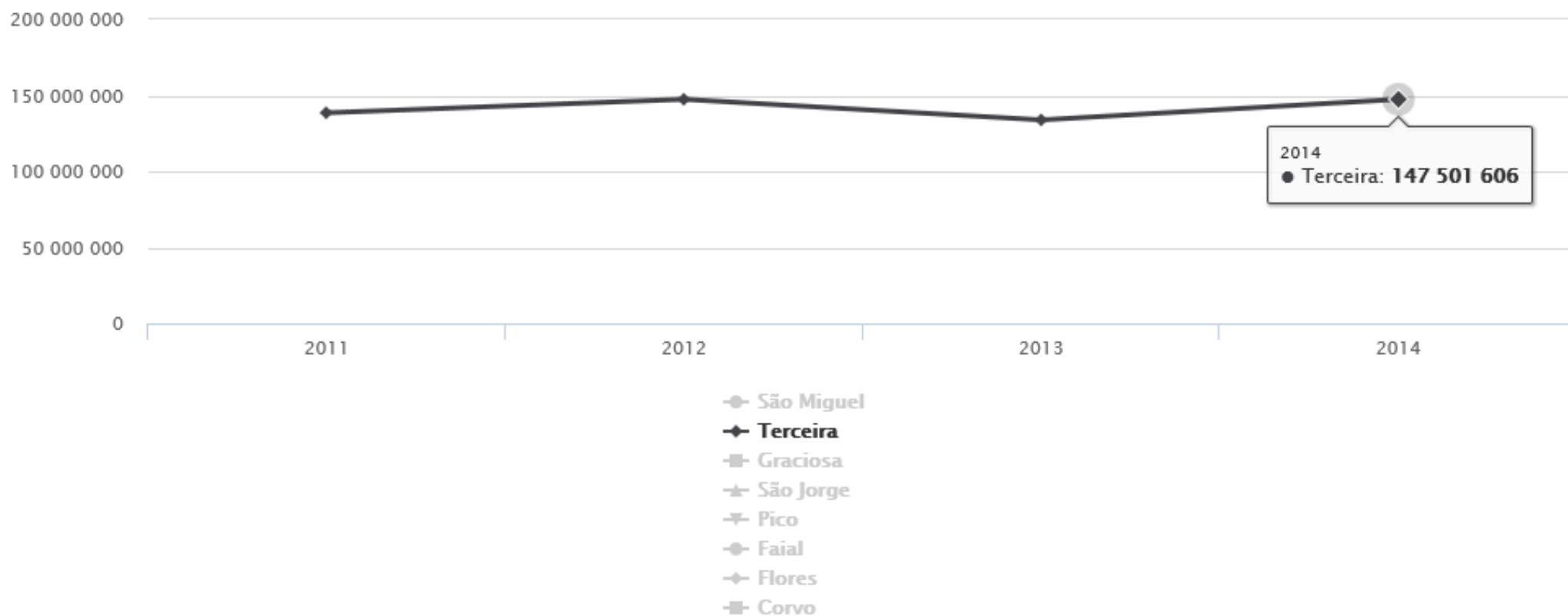




A IMPORTÂNCIA DO SETOR DO LEITE E LATICÍNIOS PARA A ILHA TERCEIRA

Nos últimos anos o que se tem passado?

Entregas:





A IMPORTÂNCIA DO SETOR DO LEITE E LATICÍNIOS PARA A ILHA TERCEIRA

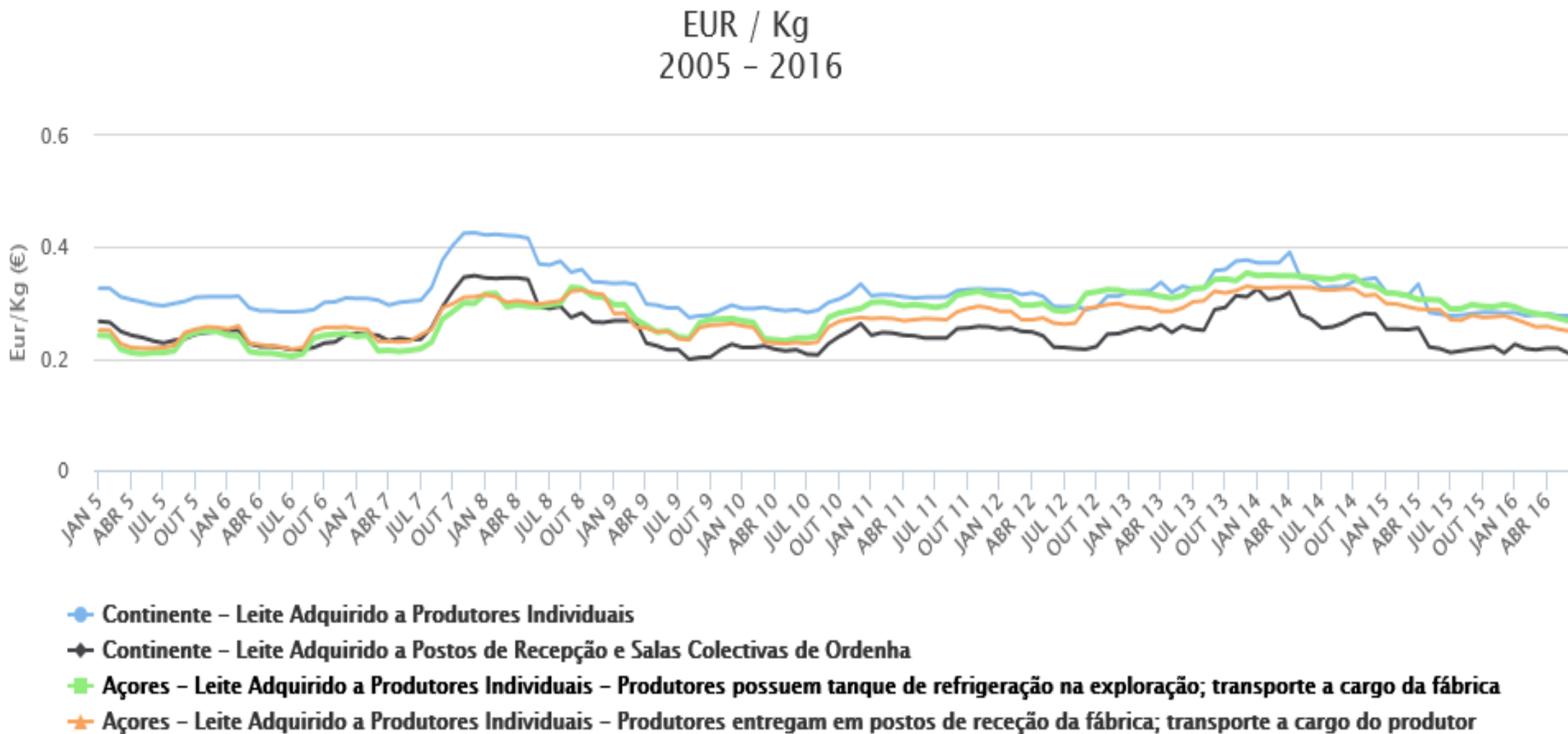
Os Lavradores da Ilha Terceira evoluíram muito nos últimos anos:

- O número de Salas de ordenha fixas duplicou em 10 anos.
- Quase triplicou a entrega de leite refrigerado à indústria.
- Triplicaram em 10 anos os produtores aderentes ao Contraste Leiteiro e ao Livro Genealógico.
- Aproveitaram como ninguém os apoios para os investimentos em mecanização na construção de infraestruturas com apoios no âmbito do PRORURAL fundamentais para criar condições de trabalho para cativar os jovens a não abandonar o sector.
- Estão a aderir significativamente a programas de controlo reprodutivo com resultados de aumento de produção até 15% vaca ano.
- A qualidade do leite entregue à indústria para transformação melhorou significativamente (CCS e CMT) mantendo-se no entanto os parâmetros de gordura e proteína.



No entanto, nos últimos anos as oscilações .

Preço pago ao produtor:





LEITE E LACTICÍNIOS - ENQUADRAMENTO

DADOS ESTATÍSTICOS – RECOLHA DE LEITE

-LEITE PRODUZIDO NOS AÇORES EM 2014 579.153.014 LITROS DE LEITE

-LEITE PRODUZIDO NA TERCEIRA EM 2014 147.543.848 LITROS DE LEITE

25.49 % DA PRODUÇÃO AÇORES

-LEITE PRODUZIDO NOS AÇORES EM 2015 600.000.000 LITROS DE LEITE

-LEITE PRODUZIDO NA TERCEIRA EM 2015 155.000.000 LITROS DE LEITE

25.79 % DA PRODUÇÃO AÇORES

LEITE PRODUZIDO EM PORTUGAL EM 2014 1.856.153.000 LITROS DE LEITE

AÇORES 31.20 %



LEITE E LACTICÍNIOS - ENQUADRAMENTO

DADOS ESTATÍSTICOS – TRANSFORMAÇÃO DE LEITE

PRODUTOS	QUANTIDADES	PERCENTAGEM
LEITE PARA CONSUMO (L)	128.595.750	22%
NATA PARA CONSUMO (KG)	186.852	INFERIOR A 0.5%
LEITE EM PÓ (KG)*	16.388.970	28%
MANTEIGA (KG)*	10.022.569	INFERIOR A 5%
QUEIJO (KG)*	29.621.426	50%
LEITES ACIDIFICADOS (KG)	374.881	INFERIOR A 0.5%

*% OBTIDAS TENDO EM CONTA OS FACTORES DE CONVERSÃO



LEITE E LACTICÍNIOS - ENQUADRAMENTO

DADOS ESTATÍSTICOS – PRINCIPAIS DESTINOS

PRODUTOS	RAA	RAM	CONT	UE	EXP.
LEITE PARA CONSUMO (L)	20%	5%	71.7%	0.3%	3%
NATA PARA CONSUMO (KG)	85%	2%	13%	-	-
LEITE EM PÓ (KG)	0.2%	-	93.53%	2.47%	3.80%
MANTEIGA (KG)	7%	0.5%	86%	6%	0.5%
QUEIJO (KG)	7%	1%	87%	3%	2%
LEITES ACIDIFICADOS (KG)	72%	8%	20%	-	-

DADOS RELATIVOS A 2014 Fonte: SREA e INE



Queijo Flamengo Fatiado

Milhafre

Queijo Flamengo
M.G.E.S. 45%-60%

INGREDIENTES: Leite pasteurizado, leiteiro, leite em pó magro, fermentos lácteos, coagulante, conservante: E252 e sal.

PRONICOL, S.A.
Quinta de S. Luis, n.º 44, S. Bento
9700-224 Angra do Heroísmo

valores médios por 100g		200g (valor de 2 x 100g)	
energia (kJ)	300/794	600/1588	4%
lipídios (g)	27	54	10%
ácidos gordos saturados (g)	1,0	2,0	4%
hidratos de carbono (g)	0,2	0,4	0%
proteínas (g)	14	28	5%
sal (g)	0,2	0,4	0%
ácido fólico (µg)	11	22	2%

Isento de glúten.
Conservar entre 2°C a 6°C.
Consumir de preferência antes de ver embalagem mozzoni.

ECOPONTO AMARELO

Castelinhos
Meia Cura
1 Mês

Queijo Curado
M.G. 45-60%

Conservar entre 2° e 10°C

Castelinhos é um queijo de carácter, que faz parte do rico património Açoreano. De textura cremosa, Castelinhos é como manda a tradição centenária, que continua a repetir-se em cada queijo.



QUEIJO ILHA BRANCA
Queijo Curado M.G.E.S.: 45%-60%

Ingredientes: Leite cru, coagulante, fermentos lácteos e sal.
Isento de glúten. Cada não comestível.

valores médios por 100g	100g
energia (kJ/kcal)	310/744
lipídios (g)	27
dos quais:	
ácidos gordos saturados (g)	1,0
hidratos de carbono (g)	0,2
dos quais:	
polioles (g)	0,0
proteínas (g)	14
sal (g)	0,2

PRONICOL, S.A. - Quinta de S. Luis, n.º 44, S. Bento, 9700-224 Angra do Heroísmo



LEITE E LACTICÍNIOS

O nosso leite, provém de animais alimentados à base da pastagem, que confere ao leite um elevado teor de ácidos gordos benéficos para a saúde humana (Ómega 3 e CLA), assim como, anti-oxidantes (Vitamina D e B-Carotenos).

TEMOS UMA MATÉRIA-PRIMA DE QUALIDADE E AS NOSSAS VACAS VIVEM FELIZES





SEGURANÇA ALIMENTAR

A qualidade dos alimentos ingeridos pelos nossos animais, aliado à preservação do meio ambiente conferem ao nosso produto uma garantia de segurança alimentar que é reconhecida pelo consumidor.

Os Açores são associados à Natureza e à qualidade dos seus produtos.

A presença próxima da Universidade dos Açores com um polo dedicado à investigação e ensino nesta ilha traz uma mais valia em termos de credibilidade à nossa produção.





LEITE E LACTICÍNIOS

INVESTIMOS NUMA SÉRIE DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NA ÁREA DA AGRICULTURA E DOS LACTICÍNIOS, UMA VEZ QUE ESTE É UM DOS PRINCIPAIS SECTORES DOS AÇORES,

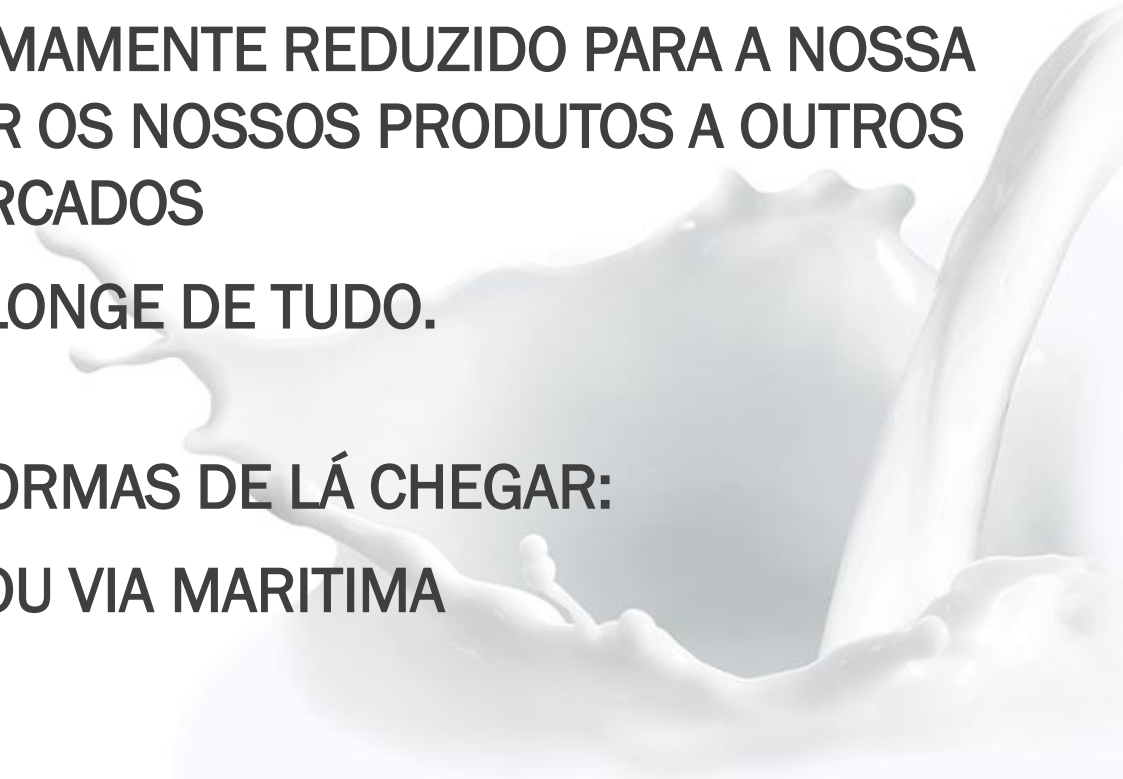
No entanto,

O MERCADO REGIONAL É EXTREMAMENTE REDUZIDO PARA A NOSSA CAPACIDADE, TEMOS QUE LEVAR OS NOSSOS PRODUTOS A OUTROS MERCADOS

E ESTAMOS LONGE DE TUDO.

SÓ TEMOS DUAS FORMAS DE LÁ CHEGAR:

VIA AÉREA OU VIA MARÍTIMA





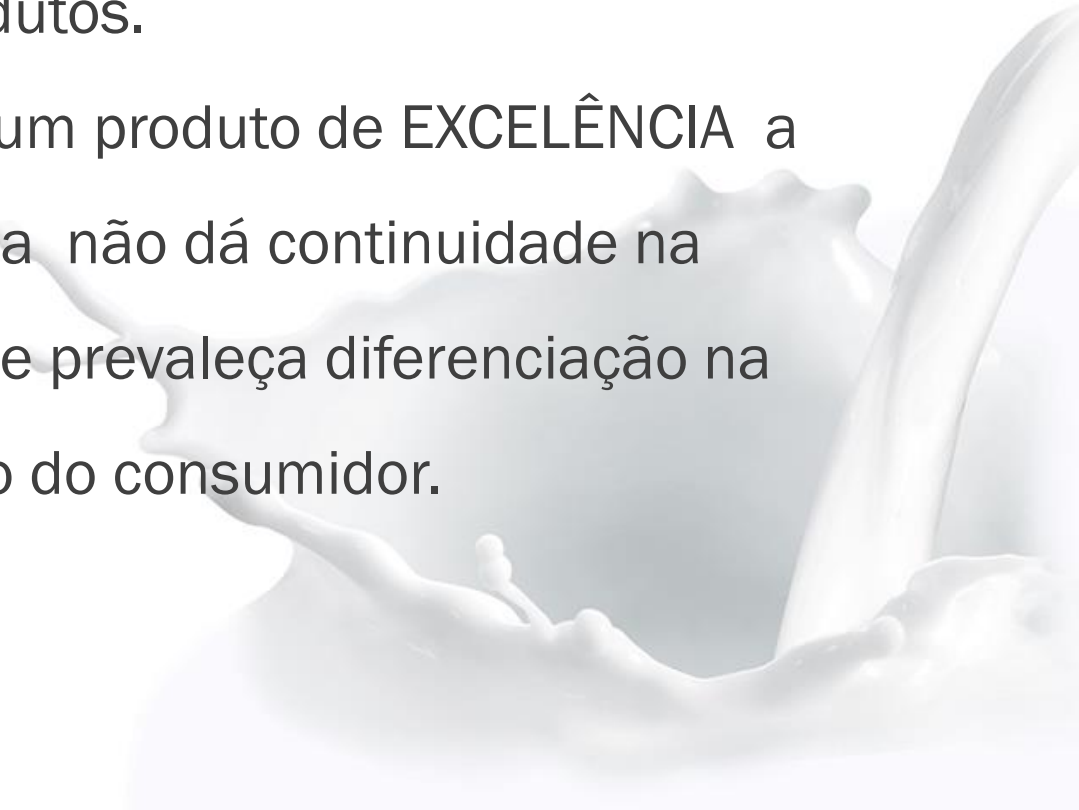
LEITE E LACTICÍNIOS

Apesar de estarmos distantes e num cantinho do Mundo
O mar que nos separa também serve de barreira sanitária.

Estamos atento ao que se passa lá fora

O consumidor procura diversificação de produtos e novos
produtos.

Conseguimos ter na origem um produto de EXCELÊNCIA a
indústria instalada na ilha não dá continuidade na
transformação de forma que prevaleça diferenciação na
qualidade junto do consumidor.





LEITE E LACTICÍNIOS

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES DO SECTOR DOS LÁCTEOS NOS AÇORES/PONTOS CHAVE:

- ORIGEM – MARCA AÇORES;
- O NOSSO LEITE - Matéria-prima de Excelência;
- KNOW-HOW na produção agrícola;
- Tecnologia de Ponta, permitindo Inovação, mas mantendo as características naturais;
- Qualidade;
- Valorização da Produção Primária;
- Comunicação e Marketing (Produção em ambiente saudável);
- Gama de Produtos diversificada com carácter de complementaridade.





LEITE E LACTICÍNIOS

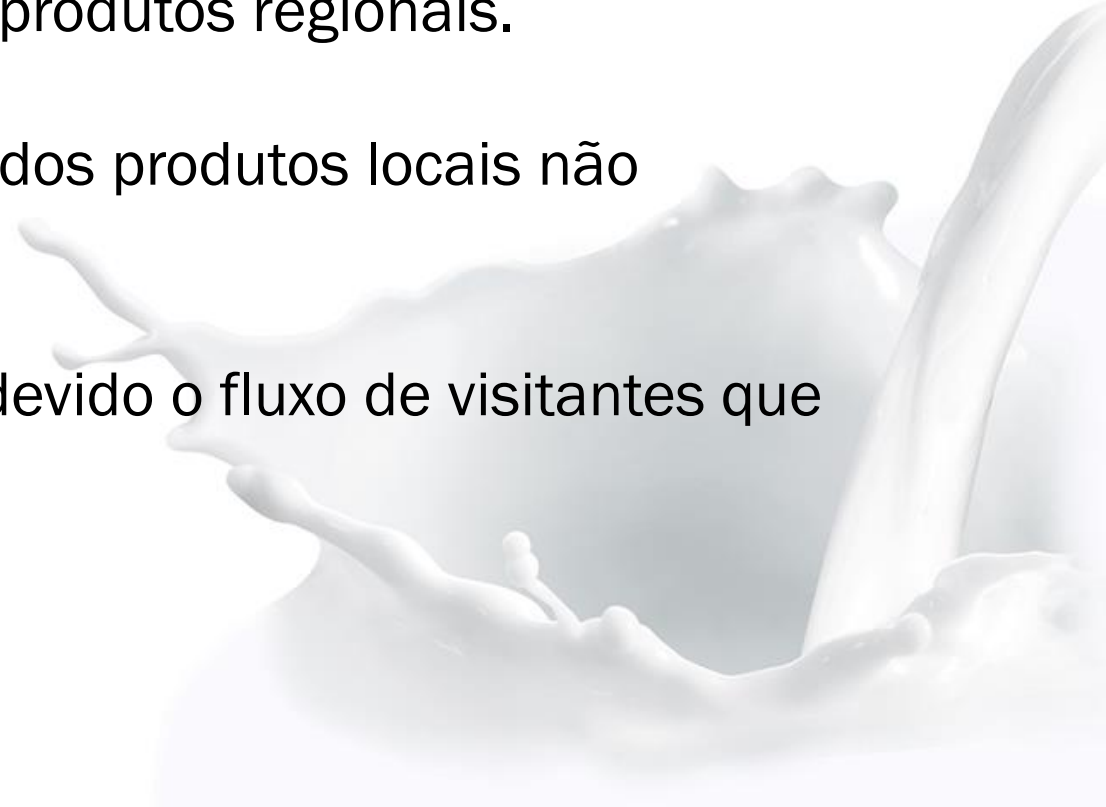
Há um mercado de proximidade interessante na produção de queijos frescos e curados.

Nos Açores a diversas queijarias de pequena dimensão com uma vertente turística as quais são visitáveis incluídas em roteiros turísticos.

Onde se vende queijos entre outros produtos regionais.

Uma excelente forma de promoção dos produtos locais não descorando também a restauração.

A Madeira reúne ótimas condições devido o fluxo de visitantes que tem ao longo do ano.





CONTRASTE LEITEIRO NA ILHA TERCEIRA

Selecionar os melhores animais (quantidade, qualidade, durabilidade, ccs);

Disponibiliza importantes informações para a tomada de decisões relativas ao seu efetivo leiteiro:

- *Histórico de lactações (quantidade, componentes, ccs, ureia).
- *Comparação entre animais da mesma lactação (produção 305 dias).
- *O período de secagem (tomadas de decisão).
- *Maneio alimentar (identificação de problemas e propostas arrazoamento com base nos valores do CL).
- *Ponto de partida para um programa de melhoramento da qualidade do leite produzido.
- *Diagnósticos de gestação no leite.

Valor comercial do efetivo (confiabilidade);

Disponibilidade de dados às diversas empresas e/ou entidades que prestam serviços, apoio ou fiscalizam as explorações aderentes ao CL, mediante autorização dos produtores.



CONTRASTE LEITEIRO

O produtor recebe 3 relatórios de contraste leiteiro com os dados do seu efetivo:

- ➔ Relatório de resultados individuais por vaca.
- ➔ Relatório de resultados mensais.
- ➔ Relatório mensal de gestão de células somáticas.





CONTRASTE LEITEIRO



RESULTADOS DO CONTRASTE LEITEIRO

Exploração: XI
Proprietário:

Data do Contraste: 2017-04-11
Tipo de Contraste: A4(x2)

Contrastador: 700010
Data de Processamento: 2017-04-12

Identificação		Data	Idade ao Parto	Lact. nº	Produção no Contraste					Produção Acumulada				Índice Lact.	Produção aos 305 dias			Data da Ocorrência
Part	Oficial	Parto			Leite (kg)	TB (%)	TP (%)	C.C.S. (x1000)	Ureia (mg/kg)	Dias	Leite (kg)	TB (%)	TP (%)		Leite (kg)	TB (%)	TP (%)	
Identificação do Pai		IA	Actual	Actual	Actual	Pred.	Pred.							Pred.				
00349	PT 293344481	2017-03-08	12-08	9	38,0	3,74	2,82	58	191	34	1.214	4,55	3,39	96	9.165	4,04	3,10
LHEROS				33,0	4,00	2,76											
00383	PT 293391895	2015-10-15	9-11	8	0,0	0,00	0,00	0	0	529	18.192	3,13	2,73	114	13.624	2,95	2,82	2017-03-27
ALLEN		2016-03-10			0,0	0,00	0,00											
00442	PT 514592879	2016-07-18	8-09	7	35,4	2,93	2,78	275	139	267	10.049	2,57	2,61	108	11.094	2,67	2,58
BLITZ		2017-01-29			30,9	3,18	2,61											
00445	PT 814592888	2016-12-16	9-02	7	37,0	3,10	2,56	423	236	118	4.418	3,47	2,68	98	9.753	3,61	2,76
BLITZ		2017-03-08			35,4	3,40	2,42											
00457	PT 214804217	2016-07-09	8-05	8	31,0	3,28	3,46	724	259	278	8.522	3,09	3,07	102	9.304	3,16	3,08
BACCALA		2017-01-14			26,1	3,57	3,24											
00459	PT 714804224	2017-01-16	8-11	7	41,0	3,74	3,26	38	258	85	3.522	3,11	3,10	92	10.018	3,64	3,21
DOLMAN				37,0	3,71	3,00											



RELATÓRIO DOS RESULTADOS MENSIS CONTRASTE LEITEIRO

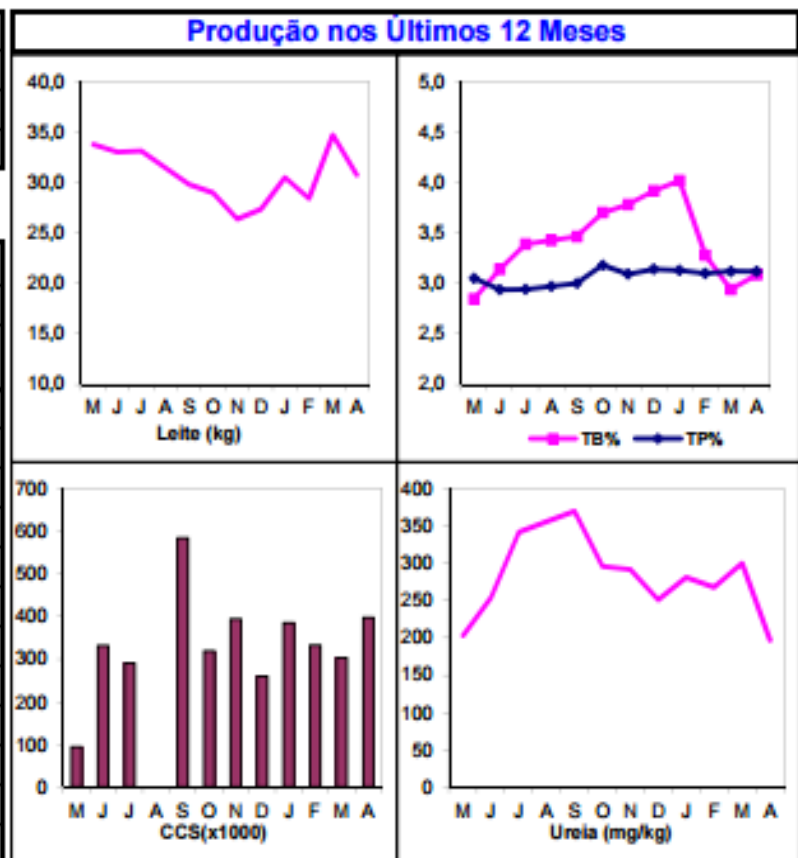
Exploração: XH
 Contrastador: 700008
 Data de Processamento:

Data do Contraste: 2017-04-13
 Tipo de Contraste: A4(x2)
 Telefone:

Lactações em Curso											Lactações Terminadas				
Produções Médias Diárias											(Valores ajustados aos 305 dias)				
Lactações	Nº de Animais	Dias Lact.	Produção (kg)			T. B. (%)	T. P. (%)	Ureia (mg/kg)	CCS		Predição aos 305 d	Nº de Animais	Leite (kg)	T. B. (%)	T. P. (%)
			Leite	M. G.	M. P.				x 1.000	L. S.					
1ª Lactação	23	158	29,3	0,92	0,92	3,12	3,13	211	48	1,9	8.631	1	9.300	3,39	3,26
2ª Lactação	11	216	29,3	0,95	0,93	3,26	3,17	171	215	4,1	9.451	0	0	0,00	0,00
3ª Lactação	12	250	30,6	0,86	0,94	2,97	3,08	188	1010	6,3	10.382	0	0	0,00	0,00
4ª Lactação	8	183	37,0	0,90	1,08	2,64	2,92	203	116	3,2	11.379	1	12.108	3,09	2,95
5ª Lactação e seguintes	17	225	30,9	0,98	0,99	3,17	3,21	198	692	5,8	10.410	0	0	0,00	0,00
Média do Efectivo	71	201	30,8	0,93	0,96	3,08	3,12	197	398	5,0	9.795	2	10.704	3,24	3,10

Lactações até 60	10	39	37,0	0,94	1,05	2,62	2,85	182	219	4,1
Lactações de 61 a 120	14	93	35,9	0,99	1,05	2,80	2,92	195	193	3,9
Lactações de 121 a 180	7	138	36,0	1,00	1,07	2,93	2,98	212	665	5,7
Lactações acima de 180	40	291	26,5	0,89	0,88	3,37	3,34	199	495	5,3

Produções nos Últimos 12 Meses											
Média Diária							Data do Contraste	Média aos 305 Dias			
Nº de Animais	Dias Lact.	Leite (kg)	T. B. (%)	T. P. (%)	Ureia (mg/kg)	CCS x 1.000		Nº de Animais	Leite (kg)	T. B. (%)	T. P. (%)
71	201	30,8	3,08	3,12	197	398	2017-04-13	2	10.704	3,24	3,10
70	182	34,7	2,94	3,12	300	303	2017-03-14	8	9.547	3,32	3,04
70	190	28,4	3,28	3,10	268	333	2017-02-14	2	8.758	3,12	3,21
64	186	30,5	4,02	3,13	281	385	2017-01-15	6	9.782	3,59	3,12
63	188	27,4	3,92	3,14	251	259	2016-12-16	6	11.095	2,93	2,98
63	188	26,4	3,78	3,09	292	394	2016-11-15	3	9.553	3,65	3,21
63	169	29,0	3,70	3,18	296	319	2016-10-15	6	11.344	2,95	2,97
63	171	29,8	3,47	3,00	370	584	2016-09-16	12	10.749	3,18	3,15
0	0	0,0	0,00	0,00	0	0	2016-08-14	0	0	0,00	0,00
64	187	33,1	3,39	2,94	342	291	2016-07-14	7	10.301	3,46	3,07
65	199	33,0	3,14	2,94	254	332	2016-06-14	1	6.492	3,69	3,28
62	177	33,8	2,85	3,05	203	94	2016-05-14	6	11.663	2,96	3,13





CONTRASTE LEITEIRO

Resultados mensais

LS (Linear Score)

Lactações em Curso										
Produções Médias Diárias										
Lactações	Nº de Animais	Dias Lact.	Produção (kg)			T. B. (%)	T. P. (%)	Ureia (mg/kg)	CCS	
			Leite	M. G.	M. P.				x 1.000	L. S.
1ª Lactação	23	158	29,3	0,92	0,92	3,12	3,13	211	48	1,9
2ª Lactação	11	216	29,3	0,95	0,93	3,26	3,17	171	215	4,1
3ª Lactação	12	250	30,6	0,86	0,94	2,97	3,08	188	1010	6,3
4ª Lactação	8	183	37,0	0,90	1,08	2,64	2,92	203	116	3,2
5ª Lactação e seguintes	17	225	30,9	0,98	0,99	3,17	3,21	198	692	5,8
Média do Efectivo	71	201	30,8	0,93	0,96	3,08	3,12	197	398	5,0

Lactações até 60	10	39	37,0	0,94	1,05	2,62	2,85	182	219	4,1
Lactações de 61 a 120	14	93	35,9	0,99	1,05	2,80	2,92	195	193	3,9
Lactações de 121 a 180	7	138	36,0	1,00	1,07	2,93	2,98	212	665	5,7
Lactações acima de 180	40	291	26,5	0,89	0,88	3,37	3,34	199	495	5,3

Corresponde à conversão logarítmica das células somáticas. Nesta escala, o número 4,0 corresponde a 200 000 células por mililitro de leite. Quanto maior for este valor, pior será a mastite do animal.

No caso das fêmeas múltiparas, por cada aumento de uma unidade do LS, quando este é superior a 2,0, corresponde a uma perda de 200 Kg de leite por lactação ou a 0,66 Kg de leite por dia



CONTRASTE LEITEIRO

Caso Particular vaca 137/Cornélia VS 161/Dora

Data Contraste	Data Parto	Leite	Leite Previsto	TB	TB Previsto	TP	TP Previsto	CCS	Ureia	Leite Acumulado	TB	TP
2017-04-13	2016-12-02	42	41.4	2.74	3.08	3.01	2.85	275	288	5210	2.69	2.95
2017-03-14	2016-12-02	35	40.2	2.46	2.59	2.83	2.79	5011	350	4055	2.72	2.96
2017-02-14	2016-12-02	35.4	41.1	2.51	2.02	2.86	2.72	34	413	3069	2.8	3.01
2017-01-15	2016-12-02	44	44.7	2.79	2.09	2.85	3.05	69	412	1878	2.91	3.11
2016-12-16	2016-12-02	42	43.6	2.97	2.17	3.25	3.31	56	220	588	2.97	3.25
2016-09-16	2015-03-18	Secou								21136	3.19	3.12

CCS < 200

CCS entre 200 - 1000

CCS > 1000

Data Contraste	Data Parto	Leite	Leite Previsto	TB	TB Previsto	TP	TP Previsto	CCS	Ureia	Leite Acumulado	TB	TP
2017-04-13	2016-05-19	25.6		4.4		2.96		793	261	9803	3.45	2.93
2017-03-14	2016-05-19	27	28.5	3.51	3.85	3.12	3.02	498	301	8980	3.4	2.91
2017-02-14	2016-05-19	25.2	28.5	4.22	3.49	2.94	2.89	2323	251	8413	3.27	2.81
2017-01-15	2016-05-19	22.4	26.9	3.68	3.03	2.81	3.02	1235	281	7843	3.23	2.87
2016-12-16	2016-05-19	23	26.6	4.15	3.3	3.05	3.01	1205	233	7360	3.04	2.82
2016-11-15	2016-05-19	26.6	32.5	4.17	3.31	3.08	3.21	770	294	6644	2.79	2.83
2016-10-15	2016-05-19	27.6	29.6	3.76	3.56	3.04	3.4	2429	279	5693	2.59	2.79
2016-09-16	2016-05-19	29	31.7	3.04	3.78	2.88	3.03	6253	331	4792	2.45	2.77
2016-08-14	2016-05-19	Férias contrastador								3568	2.5	2.7
2016-07-14	2016-05-19	36.8	34.4	2.34	3.38	2.63	2.84	3489	289	2356	2.48	2.72
2016-06-14	2016-05-19	44	34.4	2.53	2.8	2.75	2.55	2208	231	1144	2.53	2.75
2016-03-16	2015-04-20	Secou								11670	3.22	3



PRESPECTIVAS DE MERCADOS FUTUROS

O mercado Europeu tem excesso de leite e derivados.

Há que implementar uma comercialização de âmbito mundial.

Selecionar os Países em que o leite é valorizado e por vezes escasso.

Dentro do continente Africano onde existe escassez de lácteos.

Nos Europeu devíamos utilizar os nossos produtos como moeda de troca na aquisição de combustíveis fósseis.

Alguns Países Árabes poderão ser um mercado interessante.

A China e preponderante ser trabalhada por regiões dada a sua dimensão
Aproveitar o aumento de natalidade com alteração da imposição de apenas um filho por casal sendo agora permitido dois aumentando espodênçialmente o consumo de lácteos.



QUE PRODUTOS INOVADORES?

Preparados lácteos para renascidos.

Leites enriquecidos para crianças.

Manteiga tendo a dos Açores cor e paladar mais intenso muito original.

Queijos além dos bons já produzidos inovar a forma de comercializar (fatiados, mozzarella, pasta).

Gelados com base de natas.

Derivados do soro do leite para bebidas energéticas.



SENSIBILIZAÇÃO

Junto das escolas inculcar hábitos alimentares que incluem lácteos.

Sensibilizar o consumidor para o consumo dos produtos locais.

Debater nos sobre as campanhas dissuasoras sobre o leite de vaca.

Realçar todos os seus benefícios com estudos que devidamente o comprove.

Num mundo em que infelizmente muitos seres humanos passam fome e sendo o leite um produto nutricional tão rico e de valor tão acessível.





Somos Felizes



Obrigado pela Atenção